

Lamentações Cap 01

1 COMO está sentada solitária aquela cidade, antes tão populosa! Tornou-se como viúva, a que era grande entre as nações! A que era princesa entre as províncias, tornou-se tributária!

Cmt MHenry: *Vv. 1-11.* As vezes o profeta fala na primeira pessoa; outras vezes quem fala é Jerusalém, como uma mulher angustiada ou alguns dos judeus. A descrição mostra as misérias da nação judaica. Jerusalém chegou a estar cativa e escravizada, devido à grandeza de seus pecados; e não teve repouso no sofrimento. Se permitirmos que o pecado, nosso adversário, tenha domínio sobre nós, suportaremos de modo justo que outros inimigos também nos dominem. O povo suportou a angústia e a fome extrema. Nesta triste condição, Jerusalém reconheceu o seu pecado e rogou ao Senhor que contemplasse o seu caso. Este é o único caminho para nos aliviar da carga; porque é a justa ira de Jeová pelas transgressões do homem, que tem enchido a terra de tristezas, lamentos, enfermidades e morte.

Cmt MHenry: *Lamentações 1*

2 Chora amargamente de noite, e as suas lágrimas lhe correm pelas faces; não tem quem a console entre todos os seus amantes; todos os seus amigos se houveram aleivosamente com ela, tornaram-se seus inimigos.

3 Judá passou em cativo por causa da aflição, e por causa da grande servidão; ela habita entre os gentios, não acha descanso; todos os seus perseguidores a alcançam entre as suas dificuldades.

4 Os caminhos de Sião pranteiam, porque não há quem venha à festa solene; todas as suas portas estão desoladas; os seus sacerdotes suspiram; as suas virgens estão tristes, e ela mesma tem amargura.

5 Os seus adversários têm sido feitos chefes, os seus inimigos prosperam; porque o Senhor a afligiu, por causa da multidão das suas transgressões; os seus filhinhos foram para o cativo na frente do adversário.

6 E da filha de Sião já se foi toda a sua formosura; os seus príncipes ficaram sendo como corços que não acham pasto e caminham sem força adiante do perseguidor.

7 Lembra-se Jerusalém, nos dias da sua aflição e dos seus exílios, de todas as suas mais queridas coisas, que tivera desde os tempos antigos; quando caía o seu povo na mão do adversário, e não havia quem a socorresse; os adversários a viram, e fizeram escárnio da sua ruína.

8 Jerusalém gravemente pecou, por isso se fez errante; todos os que a honravam, a desprezaram, porque viram a sua nudez; ela também suspira e volta para trás.

9 A sua imundícia está nas suas saias; nunca se lembrou do seu fim; por isso foi pasmosamente abatida, não tem consolador; vê, Senhor, a minha aflição, porque o inimigo se tem engrandecido.

10 Estendeu o adversário a sua mão a todas as coisas mais preciosas dela; pois ela viu entrar no seu santuário os gentios, acerca dos quais mandaste que não entrassem na tua congregação.

11 Todo o seu povo anda suspirando, buscando o pão; deram as suas coisas mais preciosas a troco de mantimento para restaurarem a alma; vê, Senhor, e contempla, que sou desprezível.

12 Não vos comove isto a todos vós que passais pelo caminho? Atendei, e vede, se há dor como a minha dor, que veio sobre mim, com que o Senhor me afligiu, no dia do furor da sua ira.

Cmt MHenry: *Vv. 12-22.* Jerusalém, sentada no chão e deprimida, chama aos que passam para que vejam se o seu caso não os comove. Seus sofrimentos externos eram grandes, mas os seus sofrimentos internos eram mais difíceis de suportar por causa do sentimento de culpa. A tristeza pelo pecado deve ser um grande pesar e afetar a alma. Aqui vemos o mal do pecado, e somos advertidos a fugir da ira vindoura. Pode-se aprender muito mais com os sofrimentos de Cristo do que se aprende com os sofrimentos de Jerusalém. Acaso Ele não fala com cada um de nós através da cruz? Que todos os nossos sofrimentos nos dirijam à cruz de Cristo, a observar o seu exemplo e segui-lo alegremente.

13 Desde o alto enviou fogo a meus ossos, o qual se assenhoreou deles; estendeu uma rede aos meus pés, fez-me voltar para trás, fez-me assolada e enferma todo o dia.

14 O jugo das minhas transgressões está atado pela sua mão; elas estão entretecidas, subiram sobre o meu pescoço, e ele abateu a minha força; entregou-me o Senhor nas mãos daqueles a quem não posso resistir.

15 O Senhor atropelou todos os meus poderosos no meio de mim; convocou contra mim uma assembléia, para esmagar os meus jovens; o Senhor pisou como num lagar a virgem filha de Judá.

16 Por estas coisas eu ando chorando; os meus olhos, os meus olhos se desfazem em águas; porque se afastou de mim o consolador que devia restaurar a minha alma; os meus filhos estão assolados, porque prevaleceu o inimigo.

17 Estende Sião as suas mãos, não há quem a console; mandou o Senhor acerca de Jacó que lhe fossem inimigos os que estão em redor dele; Jerusalém é entre eles como uma mulher imunda.

18 Justo é o Senhor, pois me rebelei contra o seu mandamento; ouvi, pois, todos os povos, e vede a minha dor; as minhas virgens e os meus jovens foram levados para o cativoiro.

19 Chamei os meus amantes, mas eles me enganaram; os meus sacerdotes e os meus anciãos expiraram na cidade; enquanto buscavam para si mantimento, para restaurarem a sua alma.

20 Olha, Senhor, porque estou angustiada; turbadas estão as minhas entranhas; o meu coração está transtornado dentro de mim, porque gravemente me rebelei; fora me desfilhou a espada, em casa está a morte.

21 Ouviram que eu suspiro, mas não tenho quem me console; todos os meus inimigos que souberam do meu mal folgaram, porque tu o fizeste; mas, em trazendo tu o dia que apregoaste, serão como eu.

22 Venha toda a sua maldade diante de ti, e faze-lhes como me fizeste a mim por causa de todas as minhas transgressões; porque os meus suspiros são muitos, e o meu coração está desfalecido.

Cmt MHenry Intro: *Versículos 1-11: O miserável estado de Jerusalém e a justa consequência dos seus pecados; 12-22: Jerusalém é representada como uma mulher cativa, que busca a misericórdia de Deus.*